



Relatório
de Resultados

4T21

São Paulo, 8 de Fevereiro de 2022 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

O ano de 2021 foi um ano de transformações profundas no PAN alinhados com a estratégia de ser o banco parceiro dos brasileiros, atuando de **forma simples e eficiente**.

Realizamos ao longo desse período investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão, com foco em 3 principais objetivos: **(i) Crescimento:** através da contínua expansão da base de clientes com cada vez mais eficiência e crescente *brand awareness*; **(ii) Engajamento:** com o lançamento de novos produtos e serviços, melhoria da experiência no app e ampliação dos canais de relacionamento; e **(iii) Monetização:** aumento de *cross-sell*, diversificação das fontes de receita e do portfólio de crédito, capturando benefícios do ganho de escala.

Olhando em perspectiva, os objetivos traçados foram superados, **hoje somos um dos maiores bancos digitais do Brasil**, com um ritmo de crescimento acelerado, atraímos 42 mil novos clientes por dia útil no 4T21, sendo mais de 49% destes originados de forma orgânica. Fechamos o ano com mais de **12,7 milhões de banking clients e 17,1 milhões de clientes totais**. Apenas em 2021, ampliamos nossa base em mais de 9,5 milhões de clientes e seguimos expandindo de forma relevante, atuando sempre com foco no nosso público-alvo.

Além disso, a expansão da oferta de produtos e serviços alinhados ao perfil e as necessidades do nosso cliente transformaram o nosso app. No 4T21, lançamos novos produtos como o **Car Equity e o Pré-aprovado de veículos, Seguro PIX, Loja PAN e Cartão Buscapé**. Esses produtos se somam ao **app** que já contava com **Turbo PAN, consignado, FGTS (antecipação do saque aniversário), Poupa PAN, seguro cartão, e seguro prestamista do empréstimo pessoal**.

Todos esses *deploys* de produtos, aliados a constante evolução do UX dos nossos canais, nos permitiu manter altos níveis de engajamento. Hoje **52% dos nossos banking clients são ativos** e no fechamento do 4T21 mais **de 5,1 milhões de banking clients tinham algum produto de crédito com o Banco PAN**.

Isso se reflete em nosso **cross-sell, que passou de 2,4 no 3T21 para 2,6 no 4T21** e em nosso volume transacionado, que alcançou R\$ 18,7 bilhões em 2021 e R\$ 82,5 bilhões ao anualizarmos o mês de dezembro. Encerramos o 4T21 com mais de **5,4 milhões** de contas com chaves PIX cadastradas, **491 mil bankings clients** com seguros contratados e mais de **472 mil** clientes que realizaram recargas no trimestre.

Por fim, toda a evolução da nossa base de clientes, produtos ofertados e engajamento tem como objetivo criar uma plataforma completa oferecendo **Crédito, Banking, Meios de Pagamentos, Seguros, Investimentos e Marketplace**.

Com esse objetivo, anunciamos em outubro a aquisição da Mosaico para criar um ecossistema completo e oferecer aos nossos clientes soluções de consumo atreladas a soluções financeiras, facilitando a jornada de compra. Um mês após o anúncio da transação lançamos o Cartão Buscapé com *cashback* e a experiência da Loja PAN no nosso app.

Com a integração do *cashback* nas ofertas da Mosaico a tendência do **GMV foi revertida alcançando R\$ 535 milhões apenas na Black Friday**. Além disso, mais de **500 mil cartões Buscapé** já foram solicitados, comprovando a força do funil de aquisição dos canais da Mosaico.

Todas essas iniciativas de crescimento e engajamento, incluindo também a aquisição da Mobiauto, se refletem em uma capacidade de monetização crescente, base de um modelo sustentável de negócios que construímos ao longo dos últimos anos.

Nosso direcionamento em manter um crescimento sustentável alinhado a uma estratégia eficiente de engajamento nos permite monetizar nossa operação de maneira consistente. Apresentamos **lucro líquido de R\$ 190 milhões no 4T21 e R\$775 milhões em 2021** com ROE contábil de 13,3% e 13,9% respectivamente.

A **receita de serviços em 2021 cresceu 54% atingindo R\$ 743 milhões**, com maior diversificação de produtos e expansão das linhas de cartões e seguros. Ao longo dos próximos meses, novas receitas de serviços serão adicionadas, por exemplo com a ampliação da adquirencia, maior quantidade de seguros ofertados e o lançamento do Saúde PAN.

Além de uma receita de serviços crescente, também possuímos o diferencial do crédito. Ao final de 2021, **5,4 milhões de nossos banking clients possuíam um total de R\$ 12,9 bilhões em crédito com o PAN, o que representa 37% de toda a carteira de crédito**. Acreditamos que o crédito é uma importante ferramenta para atração, engajamento e monetização de clientes, por isso continuamos a lançar novos produtos e melhorar a experiência do cliente. **Originamos mais de R\$ 6,9 bilhões em novos créditos no 4T21, alcançando uma carteira de crédito total de R\$ 34,9 bilhões, sendo 88% com colateral**.

Para 2022, seguiremos firmes na nossa estratégia baseada nos **3 pilares: Crescimento, Engajamento e Monetização**, fortalecendo a marca PAN, lançando novos e inovadores produtos e entregando resultados para nossos clientes e acionistas.

PRINCIPAIS INDICADORES

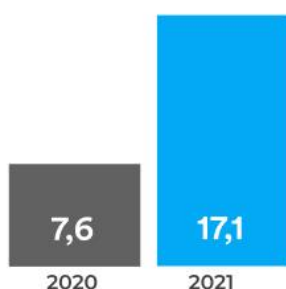
	R\$ MM	4T21	3T21	4T20	4T21 x 3T21	4T21 x 4T20
DRE	Margem Financeira Gerencial	1.748	1.748	1.585	0%	10%
	Lucro Líquido	190	191	171	0%	11%
	Lucro Líquido Ajustado	225	224	224	1%	0%
Desempenho	Margem Financeira Gerencial (% a.a.)	18,4%	19,3%	21,9%	-0,9 p.p.	-3,5 p.p.
	ROE Contábil (% a.a.)	13,3%	13,6%	13,0%	-0,3 p.p.	0,3 p.p.
	ROE Ajustado – Não auditado (% a.a.)	18,0%	18,4%	20,9%	-0,4 p.p.	-2,9 p.p.
	Índice de Inadimplência (90 dias) a.a. - Varejo	6,3%	5,8%	5,5%	0,5 p.p.	0,8 p.p.
	Índice de Inadimplência (15 a 90 dias) a.a. - Varejo	7,8%	7,5%	6,3%	0,3 p.p.	1,6 p.p.
	Despesa de PDD/ Carteira Média	4,8%	4,6%	3,6%	0,2 p.p.	1,2 p.p.
Balanço	Ativos Totais	47.904	43.994	38.524	9%	24%
	Carteira de Crédito Total	34.896	33.262	28.907	5%	21%
	Captação de Recursos	34.730	32.464	27.026	7%	29%
	Patrimônio Líquido	5.799	5.676	5.317	2%	9%
	Índice de Basileia	15,4%	15,3%	15,9%	0,1 p.p.	-0,5 p.p.
	Capital Principal	15,4%	15,3%	15,9%	0,1 p.p.	-0,5 p.p.
Ações	Lucro Líquido por Ação (reais)	0,16	0,16	0,14	0%	11%
	Valor Patrimonial por Ação (reais)	4,81	4,71	4,41	2%	9%
	Valor de Mercado	12.870	18.822	11,235	-32%	15%
Outros	Clientes Totais (mil)	17.102	15.182	7.619	13%	124%
	Clientes Banking (mil)	12.711	10.992	3.454	16%	268%
	Originação de Varejo	6.901	7.069	8.138	-2%	-15%
	Créditos Cedidos	2.465	2.916	2.523	-15%	-2%
	Colaboradores	3.140	3.105	2.497	1%	26%
	Correspondentes Bancários	827	879	774	-6%	7%
	Lojas Multimarcas e concessionárias	18.648	18.234	16.000	2%	17%

PRINCIPAIS INDICADORES

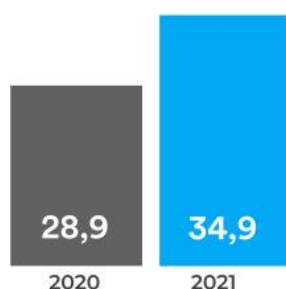
	R\$ MM	2021	2020	2021 x 2020
DRE	Margem Financeira Gerencial	6.662	5.376	24%
	Lucro Líquido	775	656	18%
	Lucro Líquido Ajustado	917	871	5%
Desempenho	Margem Financeira Gerencial (% a.a.)	18,5%	19,0%	-0,4 p.p.
	ROE Contábil (% a.a.)	13,9%	12,8%	1,1 p.p.
	ROE Ajustado – Não auditado (% a.a.)	19,5%	21,4%	-1,9 p.p.
	Despesa de PDD/ Carteira Média	4,1%	4,5%	-0,4 p.p.
Ações	Lucro Líquido por Ação (reais)	0,64	0,54	18%
	Valor Patrimonial por Ação (reais)	4,81	4,41	9%
	Valor de Mercado	12,870	11,235	15%
Outros	Originação de Varejo	26.183	22.532	16%
	Créditos Cedidos	9.069	7.484	21%

O PAN não para. As conquistas também não.

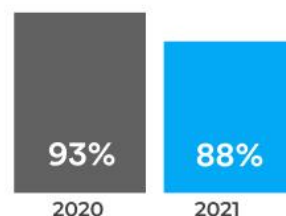
Clientes Totais
MM



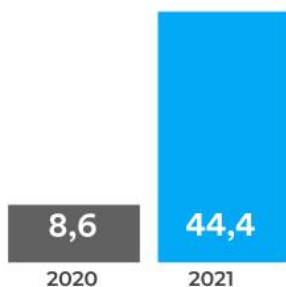
Carteira de crédito
R\$ BI



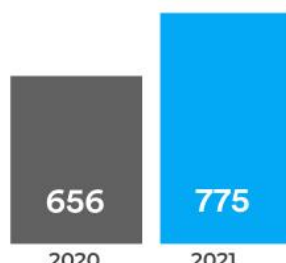
Carteira colateralizada
%



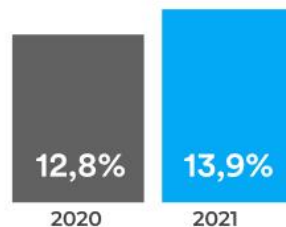
Volume transacionado
R\$ BI



Lucro líquido
R\$ MM



ROE
%



E a melhor parte?

O próximo capítulo está só começando.



LINHAS DE NEGÓCIOS

Crédito Consignado e FGTS

Em junho de 2021, passamos a ofertar em nossa plataforma a antecipação do saque-aniversário do FGTS. Fomos pioneiros na oferta desse produto diretamente pelo app. Além de alcançar diretamente nosso público-alvo, essa modalidade dá a oportunidade para que negativados tenham acesso ao crédito, aumentando o engajamento e fidelização do cliente.

Em apenas 7 meses de operação, o produto provou ser um sucesso, nesse período originamos mais de R\$ 3,8 bilhões em novos créditos para mais de 2 milhões de clientes. Apenas no 4T21 originamos R\$ 2.361 milhões.

O adiantamento do FGTS tem se mostrado uma ótima ferramenta para engajar clientes. Além disso, apresenta risco inferior ao consignado e margens robustas. Desde seu lançamento, 66% dos clientes FGTS já são *Banking Clients*, o que ajuda na redução de custos com comissões, melhora a margem da carteira e permite o refinanciamento e o *cross-sell* desses clientes.

No mercado de crédito consignado, temos como foco a atuação na concessão de empréstimos e cartão consignado a servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Nossa estratégia é nos mantermos como um player relevante com foco em convênios federais, figurando entre os maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS.

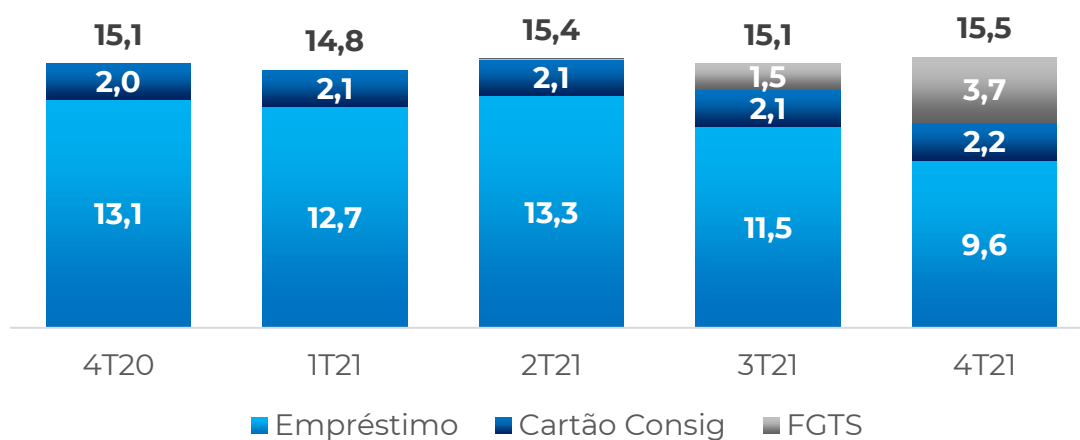
Em outubro de 2021, incluímos o consignado em nosso aplicativo facilitando a contratação de novos créditos. Essa nova experiência está alinhada a nossa estratégia de oferecer uma plataforma completa, engajando cada vez mais o nosso público B2C.

Em outubro e novembro, devido às margens continuarem comprimidas, originamos R\$ 1.703 milhões no 4T21, frente aos volumes de R\$ 2.805 milhões no 3T21 e aos R\$ 5.211 milhões no 4T20. Em dezembro, a taxa máxima voltou a subir, reestabelecendo os níveis de margem do produto. Em 2021, originamos R\$ 10.833 milhões, 25% menos do que os R\$ 14.564 milhões originados em 2020.

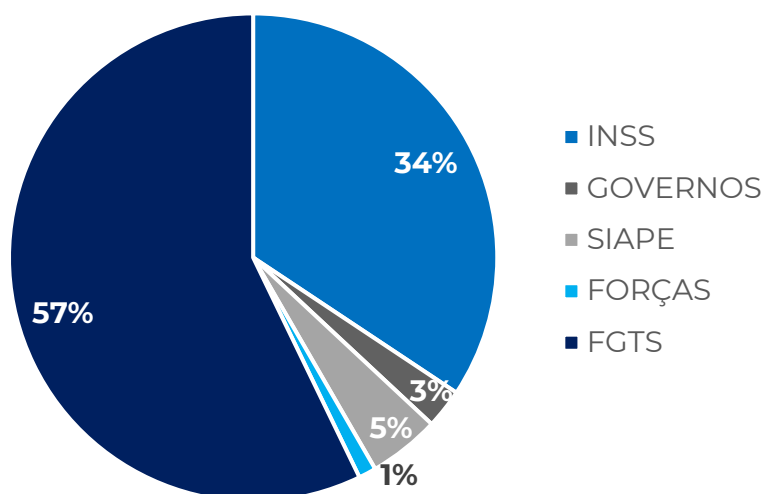
No produto cartão de crédito consignado, originamos R\$ 255 milhões no 4T21, frente aos R\$ 257 milhões originados no 3T21 e aos R\$ 185 milhões originados no 4T20. Em 2021 originamos um total de R\$ 995 milhões frente aos R\$ 972 milhões de 2020, crescimento de 2%.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o ano com saldo de R\$ 9.606 milhões, frente aos R\$ 11.531 milhões do 3T21 e aos R\$ 13.096 milhões do 4T20, apresentando queda de 17% no trimestre e 27% na comparação anual. Já a carteira de cartão de crédito consignado encerrou o ano com saldo de R\$ 2.173 milhões, registrando um aumento de 3% frente ao saldo de R\$ 2.120 milhões do trimestre anterior e de 7% em relação ao saldo de R\$ 2.032 milhões no 4T20.

Evolução da Carteira - Consignado e FGTS (R\$ Bi)



Originação por Convênio (%) - 4T21



Financiamento de Veículos (Leves Usados e Motos Novas)

Com a aprovação do Banco Central, concluímos a aquisição da Mobiauto, a maior plataforma digital independente para comercialização de veículos do Brasil., que atuará como um instrumento importante para alavancar nossa participação de mercado no financiamento de veículos leves e motos, aprimorando a experiência dos clientes e aumentando o engajamento dos lojistas parceiros, ampliando nosso ecossistema através de tecnologia e contextualização dos produtos e serviços.

Seguimos com nosso foco no financiamento de veículos leves usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas e a Mobiauto nos permite estar presente desde o início da jornada de compra de um veículo.

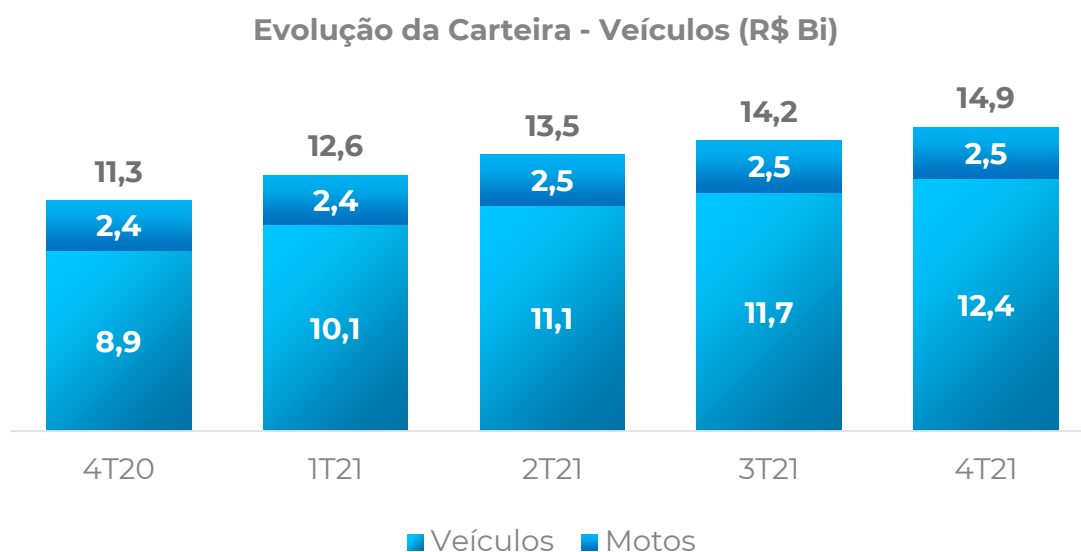
Durante o 4T21, originamos R\$ 2.345 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, com leve alta de 1% em comparação aos R\$ 2.331 milhões do 3T21, e queda de 13% frente aos R\$ 2.683 milhões originados no 4T20. Ao longo de 2021, originamos um total de R\$ 9.862 milhões em veículos leves e motos, 43% superior aos R\$ 6.914 milhões de 2020.

A originação de veículos leves foi de R\$ 2.032 milhões no 4T21, com 2% superior frente aos R\$ 1.986 milhões originados no 3T21 e 7% menor em relação aos R\$ 2.191 milhões originados no 4T20. Já no segmento de motos, originamos R\$ 312 milhões no 4T21, frente aos R\$ 345 milhões no 3T21 e aos R\$ 492 milhões no 4T20, apresentando queda de 10% e 36% respectivamente.

Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação nestes segmentos no 4T21:

	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	2.032	312
Market Share (dez/21)	7%	17%
Prazo Médio (meses)	19	16
% de Entrada	34%	20%

A carteira de crédito de veículos encerrou o ano em R\$ 14.885 milhões, com aumento de 5% em relação aos R\$ 14.233 milhões do 3T21 e 32% em relação aos R\$ 11.299 milhões ao final do 4T20.



Cartão de Crédito

Alavancados pelo crescimento da nossa conta digital e em linha com a nossa estratégia de diversificação de clientes e produtos, continuamos com a forte evolução do segmento de cartões de crédito, ampliando nossa base de clientes.

Nossa carteira de cartões de crédito cresce à medida em que nossos clientes ampliam seu engajamento e utilizam também o parcelamento e crédito rotativo. Encerramos

o ano com saldo de R\$ 3.649 milhões, registrando crescimento de 17% e 106% frente aos saldos de R\$ 3.118 milhões e R\$ 1.772 milhões, do 3T21 e 4T20, respectivamente.

Em novembro de 2021, lançamos o cartão *cobranded* Buscapé, em uma iniciativa em conjunto com a Mosaico. O novo cartão oferece benefícios como, isenção de anuidade, *cashback* em todas as compras e garantia do menor preço. Em menos de 3 meses de seu lançamento, já recebemos mais de 500 mil solicitações de cartão *cobranded*, demonstrando o potencial desse produto.

Ainda no 4T21, reduzimos de forma substancial a emissão de novos cartões de crédito adotando uma política de crédito mais restrita nesse período. Esse ajuste tático foi realizado de forma preventiva, antecipando uma possível deterioração dos indicadores macroeconômicos brasileiros.

Empréstimo Pessoal

Focados na estratégia de criar uma plataforma completa para os clientes PAN, o empréstimo pessoal, visa complementar a gama de produtos que em nossa visão engajam e fidelizam o cliente final.

O empréstimo pessoal é uma ferramenta fundamental no cotidiano do cliente, que em diversos momentos enfrenta a necessidade de complementar seu fluxo de caixa, fazer investimentos pontuais e cobrir necessidades do dia a dia.

Encerramos o 4T21 com uma carteira de R\$ 470 milhões, 31% maior aos R\$ 359 milhões do 3T21 e 539% superior aos R\$ 74 milhões do 4T20.

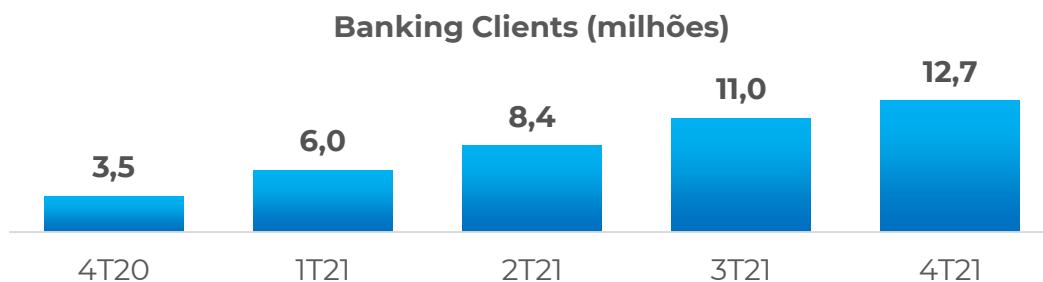
Banco Transacional

Cada vez mais nossa conta apresenta produtos e serviços que ampliam o engajamento dos clientes. O crédito é o principal instrumento para atração, engajamento e monetização, mas nossa estratégia vai além. Quase dois anos depois do início de nossa jornada para criar uma plataforma completa que alinha produtos e serviços financeiros a transacionalidade e consumo, já colhemos frutos de nossos investimentos.

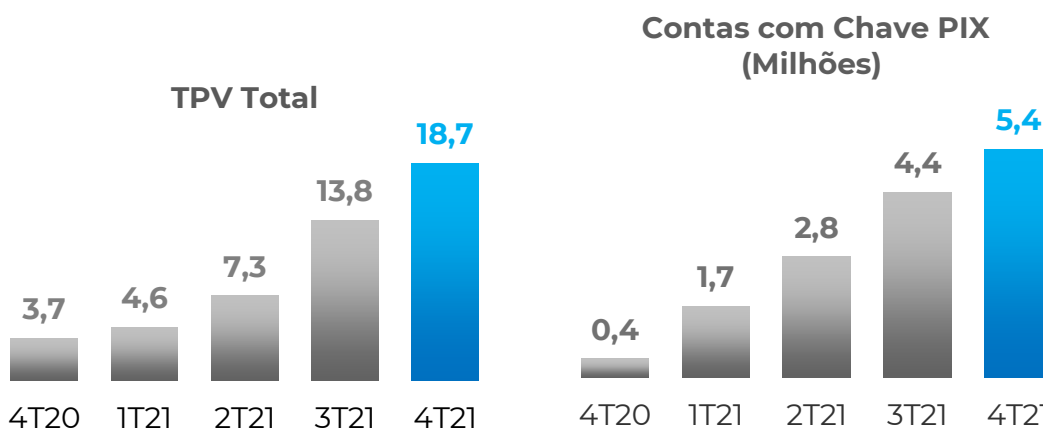
No 4T21, seguimos com o nível de crescimento acelerado, adquirindo 42 mil novos clientes por dia útil, sendo 49% via fluxo orgânico. Em apenas 6 meses, os ganhos de eficiência trouxeram o CAC para R\$ 35 por cliente no 4T21 comparado aos R\$ 62 do 2T21.

Encerramos 2021 com 17,1 milhões de clientes totais e 12,7 milhões de *banking clients* com uma ativação¹ de 52% e um *cross-sell index* de 2,6 produtos por cliente ativo.

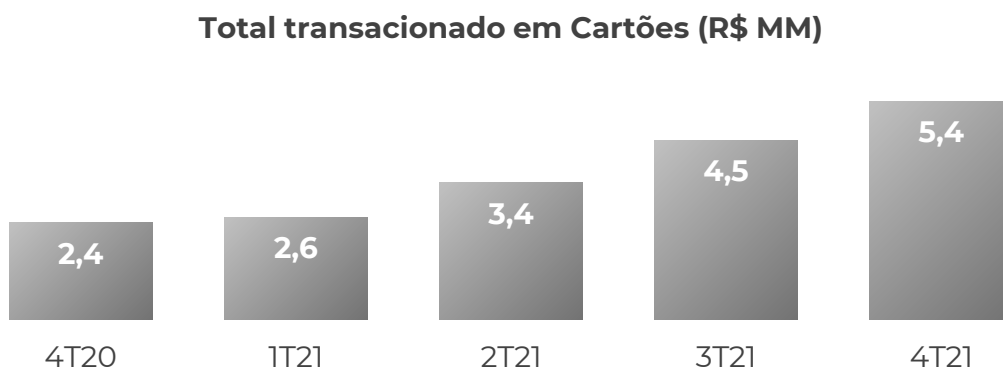
¹ Clientes que possuam crédito, depósito em conta corrente, ou que realizaram qualquer transação nos últimos 90 dias a partir de setembro 2021.



Continuamos a apresentar fortes indicadores de engajamento. No 4T21, possuíamos mais de 5,4 milhões de contas com chaves PIX cadastradas e apresentamos um crescimento de 36% no volume total transacionado no trimestre, somando R\$ 44,4 bilhões de TPV total em 2021.



O engajamento de nossos clientes é uma prioridade para o Banco PAN e ao longo do desenvolvimento de nossa plataforma vemos o engajamento gerar mais transações em nossa conta digital e cartões de crédito e débito. Nesse trimestre, o volume de transações de cartões foi de R\$ 5,4 bilhões, um aumento de 126% em relação aos R\$ 2,4 bilhões no 4T20.

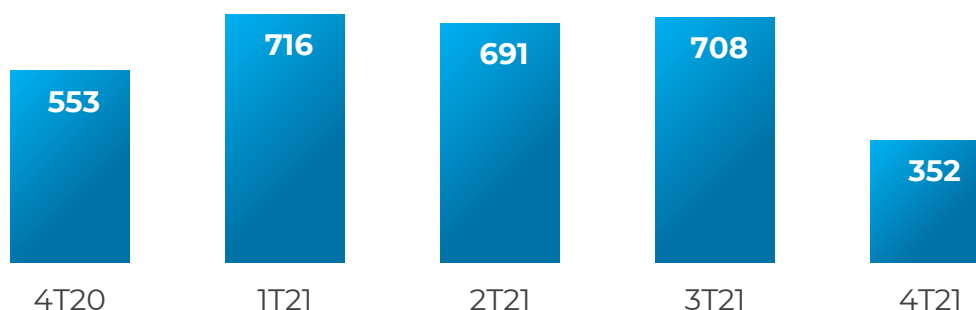


Acreditamos que o cartão de crédito é um instrumento importante para o engajamento dos clientes, permitindo o controle do fluxo de caixa e obtenção de benefícios. Além disso, o cartão é uma ferramenta de acesso a crédito para um público que recebe pouca atenção dos bancos em geral.

Entendemos que o papel do PAN é liderar a democratização do crédito, utilizando nosso longo histórico e *expertise* aliados às ferramentas de transacionalidade para engajar nosso cliente, trazendo um produto que antes era pouco acessível.

No 4T21, reduzimos a emissão de novos cartões de crédito para 352 mil novos cartões, como uma medida preventiva dada a deterioração do cenário macroeconômico brasileiro, entretanto continuamos oferecendo não apenas cartões de crédito como outras modalidades de crédito para o nosso cliente.

Cartões de crédito emitidos (milhares)



Além disso, a agenda contínua de lançamentos de novos produtos tornará a experiência do cliente ainda mais completa, alavancando o engajamento. A conta digital, ao centralizar todo o relacionamento com os clientes, se torna um instrumento indispensável para otimizar as oportunidades de *cross-sell* e *upsell*, além de incrementar o portfólio de produtos e ampliando a fidelização.

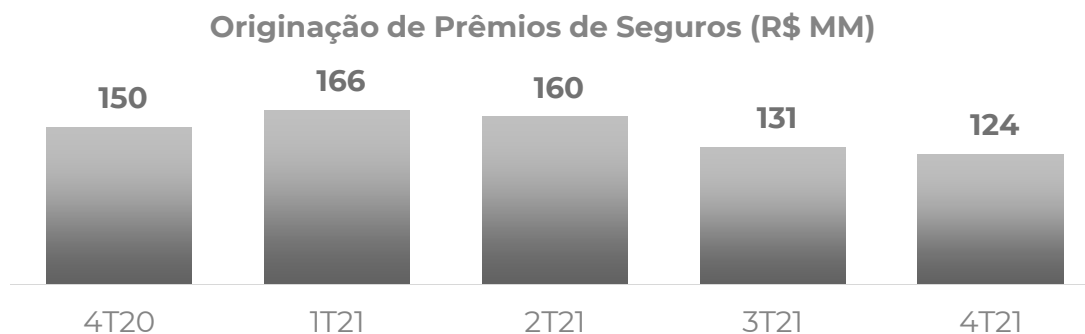
Seguros

A distribuição de seguros é peça chave dentro da estratégia de diversificação, *cross-sell* e expansão da nossa plataforma completa de serviços focados em atender as necessidades específicas dos nossos clientes. Nesse trimestre expandimos nosso portfólio, incluindo o Seguro PIX e o Seguro do Cartão.

Fechamos o ano com mais de 1,7 milhão de clientes com seguros, sendo 491 mil *bankings clients*. A alta penetração dos seguros dentro de nossa base de *banking clients* demonstra grande capacidade de *cross-sell*. Vamos continuar a desenvolver uma plataforma *one-stop-shop*, 100% disponível no aplicativo facilitando a contratação de serviços e produtos contextuais. Em breve, teremos novas ofertas de seguros, como: Seguro FGTS, Seguro de Vida, Seguro de Perda de Renda, Seguro Residencial, entre outros.

No 4T21, originamos R\$ 124 milhões em prêmios de seguros, alcançando um total anual de R\$ 581 milhões, 41% superior frente aos R\$ 412 milhões originados em 2020. Esses valores se refletem em nossa receita de seguros que fechou o 4T21 em R\$ 54,3

milhões e o ano em R\$ 195 milhões, valores 97% e 144% superiores aos mesmos períodos em 2020.



Savings

Disponibilizamos o Poupa PAN, um CDB de baixo risco com liquidez diária que rende mais que a poupança, produto amplamente utilizado pelos nossos clientes nas grandes instituições financeiras, hoje concentrado nos 5 maiores bancos brasileiros.

Adquirência

Ao investir em soluções de pagamentos, entramos em um mercado em rápido crescimento e pretendemos oferecer uma solução completa, com uma experiência *in app*, que se beneficia de uma gama de produtos financeiros transacionais e de crédito, tais como o crédito fumaça e o adiantamento de recebíveis. O mercado de pagamentos, principalmente dos microempreendedores e dos trabalhadores autônomos apresenta oportunidades relevantes.

Em nossa atual base de clientes, percebemos uma grande presença de microempreendedores e trabalhadores autônomos e entendemos que ofertar soluções de aquisição é um passo importante para criarmos uma plataforma completa e integrada. Além disso, o serviço de aquisição amplia o engajamento, aumenta o fluxo de informação e diversifica nossas fontes de receitas.

Crédito *run off* (Empresas e Imobiliário)

A carteira em *run-off* seguiu recuando de forma relevante, 41% em 12 meses, e encerrou o ano em R\$ 375 milhões, basicamente representada por créditos imobiliários para pessoas físicas (home equity) com alto nível de provisionamento.

CRÉDITO

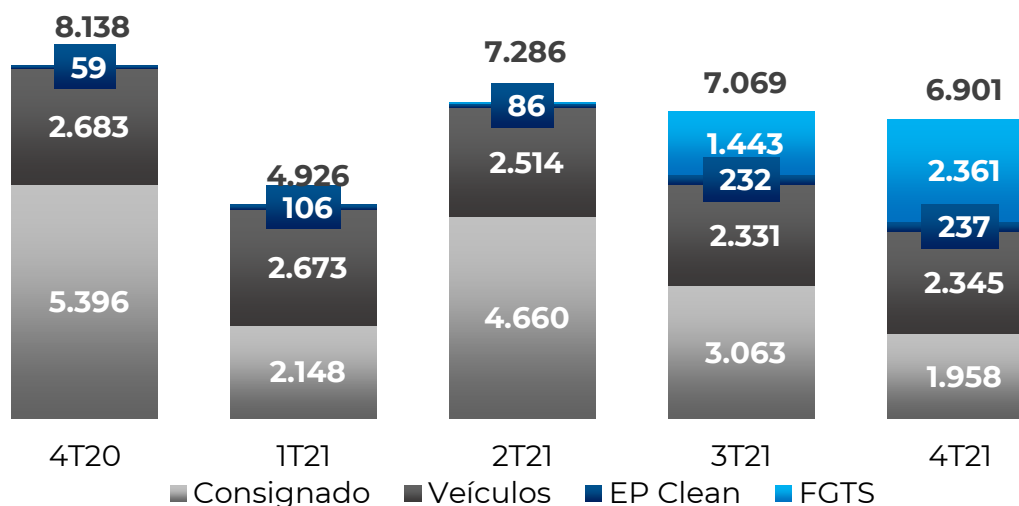
ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Com os investimentos em inovação e simplificação de processos, avançamos na estratégia de origemação de crédito com ganhos de eficiência.

Durante o 4T21, originamos uma média mensal de R\$ 2.300 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 2.356 milhões do 3T21 e aos R\$ 2.713 milhões do 4T20, registrando uma queda de 2% no trimestre e 15% no ano.

Produtos	4T21	3T21	4T20	4T21 x 3T21	4T21 x 4T20
FGTS	2361	1443	0	64%	-
Empréstimo Consignado	1.703	2.805	5.211	-39%	-67%
Cartão Consignado	255	257	185	-1%	38%
Leves	2032	1986	2.191	2%	-7%
Motos	312	345	492	-10%	-36%
Empréstimo Pessoal	237	232	59	2%	302%
Total	6.901	7.069	8.138	-2%	-15%

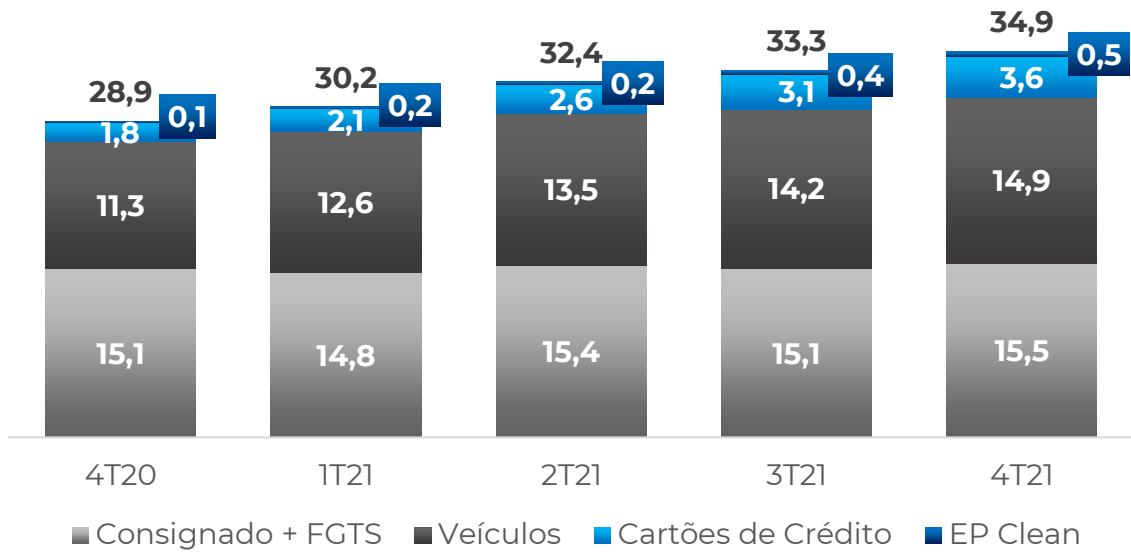
Originação Trimestral de Varejo (R\$ MM)



CARTEIRA DE CRÉDITO

A Carteira de Crédito encerrou 2021 com saldo de R\$ 34.896 milhões, apresentando crescimento de 5% em relação ao saldo de R\$ 33.262 milhões no encerramento do 3T21, e crescimento de 21% em relação ao saldo de R\$ 28.907 milhões ao final de 2020.

Carteira de Crédito (R\$ bi)

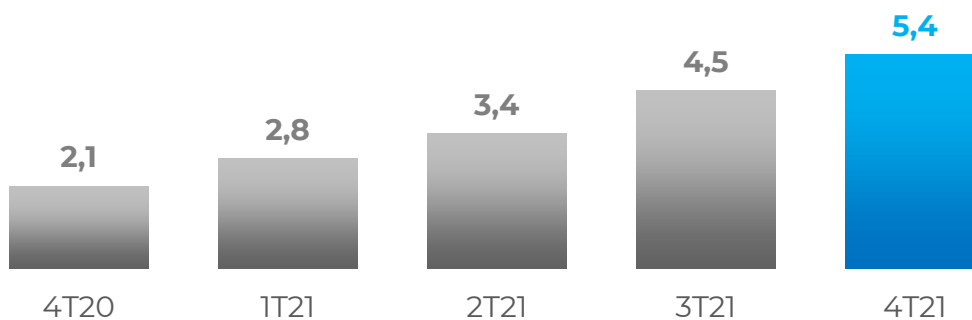


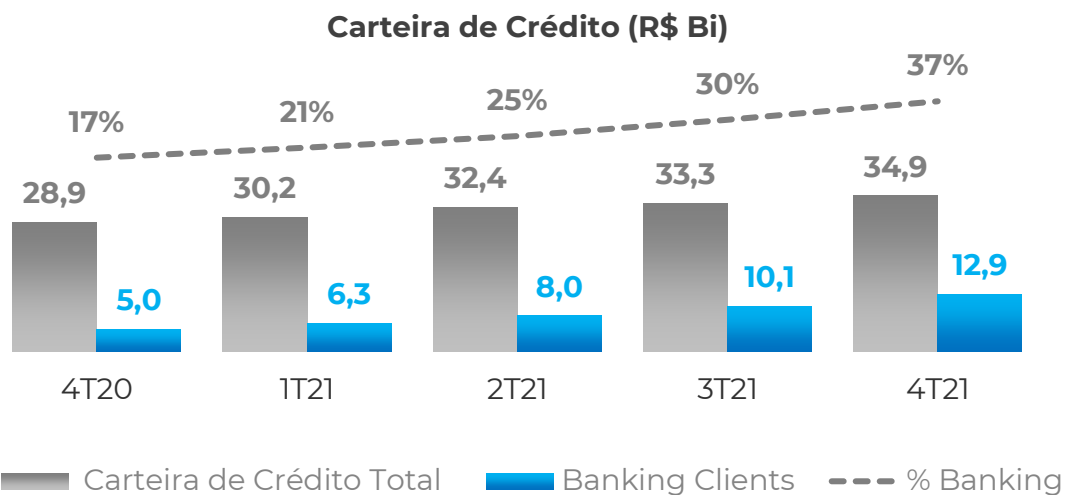
Apresentamos abaixo a composição da Carteira de Crédito por segmento de atuação:

	4T21	Part. %	$\Delta 4T21/3T21$	$\Delta 4T21/4T20$	4T20	Part. %
Consignado + FGTS	15.517	44%	3%	3%	15.127	52%
Veículos	14.885	43%	5%	32%	11.299	39%
Cartões de Crédito	3.649	10%	17%	106%	1.772	6%
Empréstimo Pessoal	470	1%	31%	539%	74	0%
Run Off (Imob. + Empresas)	375	1%	-13%	-41%	636	2%
TOTAL	34.896	100%	5%	21%	28.907	100%

Percebemos também um crescente engajamento dos nossos Banking Clients no produtos crédito, hoje, 5,4 milhões de clientes do banco transacional já possuem crédito, e representam cerca de 37% da carteira do PAN

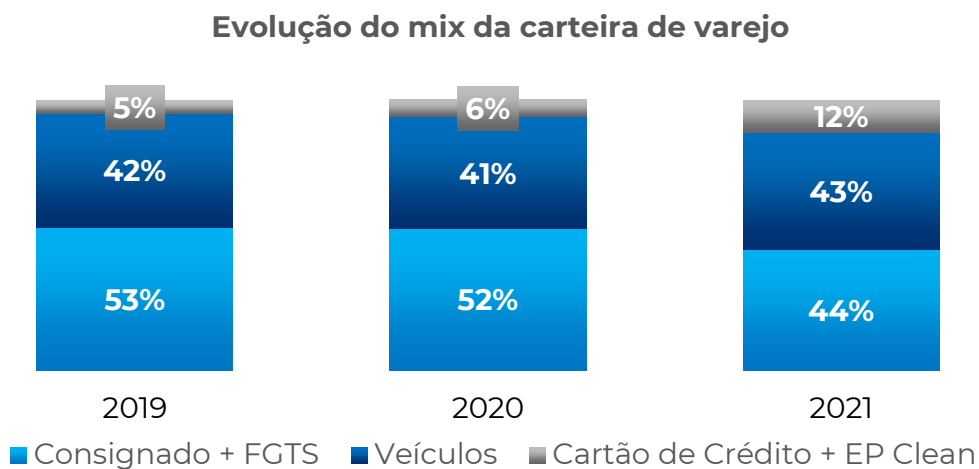
Banking Clients com Crédito (# MM)





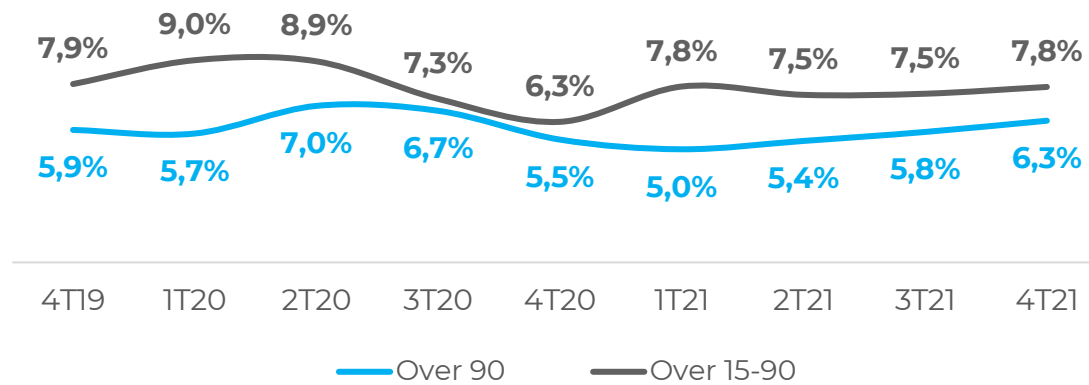
QUALIDADE DE CRÉDITO DE VAREJO

De forma gradual, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo produtos com maior margem e potencial de engajamento, e ao mesmo tempo mantivemos um nível elevado da carteira colateralizada, representando 88% do total.



Apesar da mudança gradual na composição da carteira, mantivemos os níveis de risco controlados. No 4T21, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 6,3% frente a 5,8% no 3T21, evoluindo conforme a mudança de mix do portfólio. O indicador de créditos vencidos entre 15 e 90 dias sobre a carteira total do 4T21 foi de 7,8%, 0,3p.p. maior do que o 7,5% do 3T21 e 1,5p.p. maior do que o mesmo período de 2020.

Índices de Inadimplência



Segue abaixo a classificação da carteira de crédito registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

R\$ MM	4T21	Part. %	3T21	Part. %	4T20	Part. %	4T21 x 3T21	4T21 x 4T20
"AA" a "C"	31.981	92%	30.767	92%	26.597	92%	3,9%	20,2%
"D" a "H"	2.915	8%	2.495	8%	2.310	8%	16,8%	26,2%
Total	34.896	100%	33.262	100%	28.907	100%	4,9%	20,7%

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

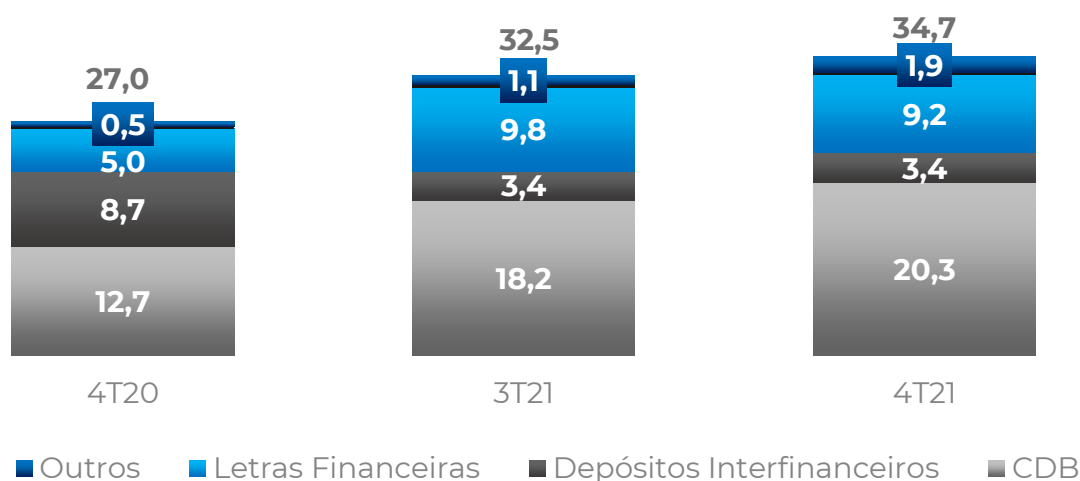
Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No 4T21, realizamos cessões de R\$ 2.465 milhões, frente aos R\$ 2.916 milhões cedidos no 3T21 e ao montante de R\$ 2.523 milhões no 4T20.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 34,7 bilhões no encerramento do 4T21 apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 20,3 bilhões em depósitos a prazo, representando 58% do total; (ii) R\$ 9,2 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 26% do total; (iii) R\$ 3,4 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 10% do total e; (v) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 1,9 bilhão, equivalentes a 5% das captações totais.

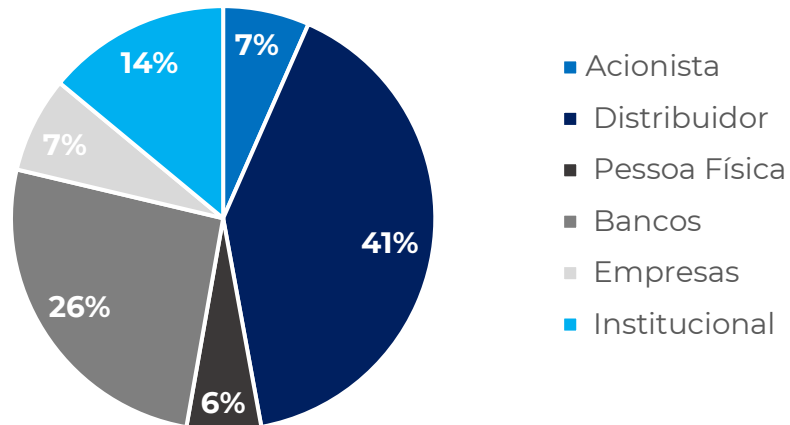
Fontes de Captação ² R\$MM	4T21	Part. %	3T21	Part. %	4T20	Part. %	Δ 4T21/ 3T21	Δ 4T21/ 4T20
CDB	20.260	58%	18.181	56%	12.743	47%	11%	59%
Letras Financeiras	9.172	26%	9.808	30%	5.027	19%	-6%	82%
Depósitos Interfinanceiros	3.447	10%	3.411	11%	8.748	32%	1%	-61%
Outros	1.852	5%	1.604	3%	507	2%	74%	265%
Total	34.730	100%	32.464	100%	27.026	100%	7%	29%

Evolução das Fontes de Captação (R\$ Bi)



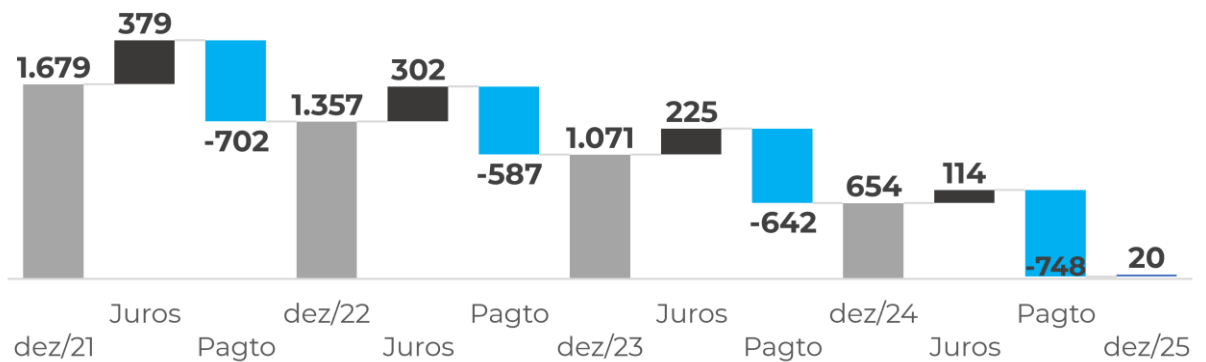
² De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em suas demonstrações financeiras.

Abertura por tipo de Investidor (%)



Abaixo, é possível observar o fluxo futuro dos CDB pré-fixados legados (emitidos entre 2005 e 2008), que são objeto de ajuste no Lucro Líquido e ROE. Ao final de dezembro de 2021, o saldo total era de R\$ 1.679 milhões:

Fluxo Futuro - CDB Legado (R\$ MM)



RESULTADOS

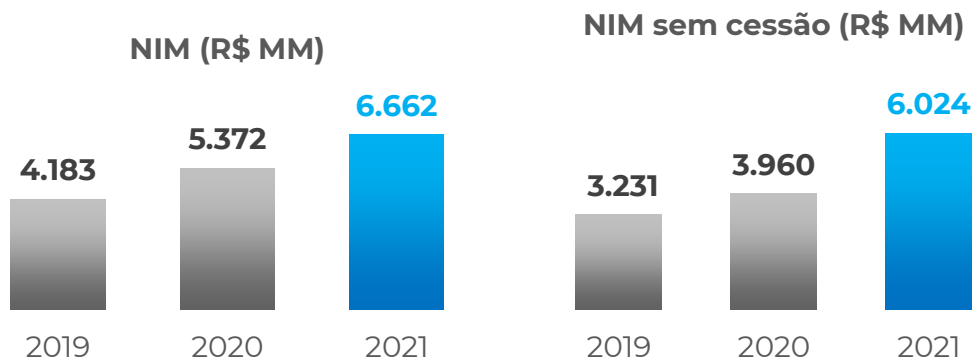
Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

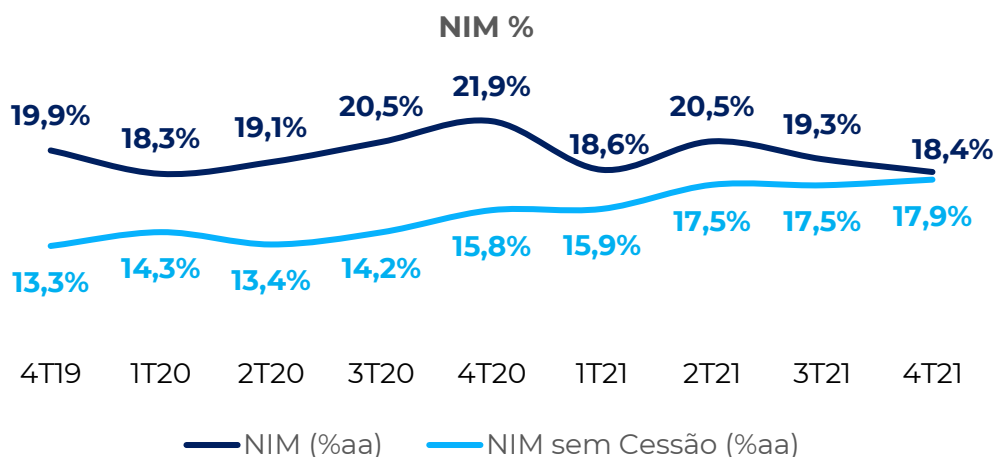
Em 2021, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 6.662 milhões, crescimento de 24% em relação ao R\$ 5.372 milhões de 2020 e 59% em relação aos R\$ 4.183 milhões em 2019.

A cessão de carteira nos permite manter níveis altos de originação e controlar o risco da carteira de crédito. Apesar disso, em 2021 notamos um crescimento da margem excluindo o resultado da cessão, demonstrando um crescimento nos resultados das novas linhas de negócios.

Entre 2019 e 2020, a NIM excluindo resultado de cessão cresceu 23%, passando de R\$ 3.231 milhões para R\$ 3.960. Entre 2020 e 2021, o crescimento foi ainda maior, de 52% alcançando R\$ 6.024 milhões.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM foi de 18,5% em 2021 e 18,4% no 4T21 enquanto a NIM sem cessão foi de 16,8% em 2021 e 17,9% no 4T21. Nas comparações anuais, a NIM foi 0,5 p.p. menor e a NIM sem cessão foi 2,8 p.p. maior em relação a 2020. Estes patamares se mantiveram altos, e estão relacionados aos spreads robustos das operações de crédito e a expansão das novas linhas de crédito com margens maiores.

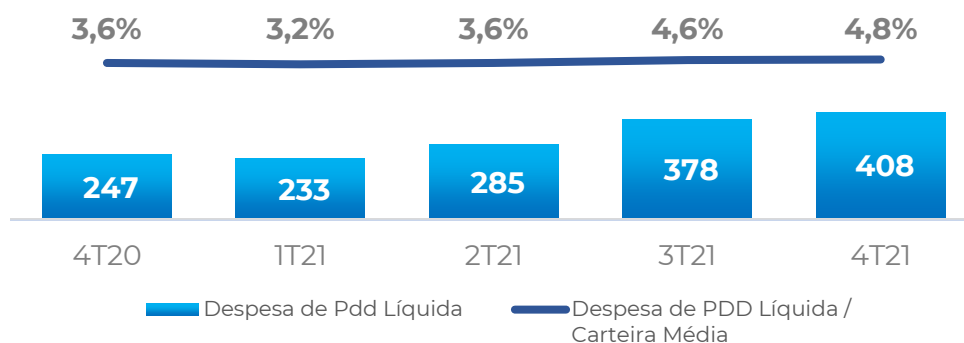




R\$ MM	4T21	3T21	4T20	Δ 4T21/ 3T21	Δ 4T21/ 4T20
1. Margem Fin. Líquida Gerencial	1.748	1.748	1.585	0%	10%
2. Ativos Rentáveis Médios	40.504	38.769	31.204	4%	30%
- Operações de Crédito	34.079	32.808	27.104	4%	26%
- TVM e Derivativos	5.983	5.462	2.742	10%	118%
- Aplicações Interfinanceiras	443	499	1.358	-11%	-67%
Margem Fin. Líq. - NIM (%)	18%	19%	22%	-5%	-16%

Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 408 milhões, frente aos R\$ 378 milhões do 3T21 e aos R\$ 247 milhões do 4T20. Em relação à carteira, estas despesas líquidas de recuperação anualizadas passaram de 4,6% no 3T21 para 4,8% no 4T21.



Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 563 milhões no 4T21, frente aos R\$ 525 milhões no 3T21 e aos R\$ 452 milhões do 4T20, refletindo principalmente os investimentos em novas linhas de negócios com a criação da unidade de *banking clients*.

As despesas com originação somaram R\$ 435 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 506 milhões do 3T21 e aos R\$ 539 milhões do 4T20, acompanhando os volumes de originação de crédito e aquisição de clientes.

Despesas (R\$ MM)	4T21	3T21	4T20	Δ 4T21/ 3T21	Δ 4T21/ 4T20
Despesas de pessoal ³	205	190	136	8%	51%
Despesas administrativas	358	335	316	11%	18%
Despesas Administrativas e Pessoal	563	525	452	10%	28%
Despesas com Comissões	232	290	406	-20%	-43%
Outras despesas com originação	203	215	133	-13%	-41%
Despesas de Originação	435	506	539	-17%	-22%
Total	998	1030	991	-3%	1%

Demonstração de Resultados

No 4T21, registramos LAIR de R\$ 276 milhões, queda de 1% frente ao LAIR de R\$ 280 milhões do 3T21 e aumento de 6% frente ao LAIR de R\$ 261 milhões do 4T20.

O Lucro Líquido foi de R\$ 190 milhões, em linha com o lucro de R\$ 191 milhões do 3T21 e 11% maior frente ao lucro de R\$ 171 milhões do 4T20. Em 2021 o Lucro Líquido cresceu 18,2% alcançando R\$ 775 milhões em comparação aos R\$ 656 milhões em 2020.

Os principais fatores que vem contribuindo positivamente para os resultados do último trimestre são: (i) margem financeira robusta; (ii) redução das despesas; e (iii) receitas crescentes de prestação de serviços.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	4T21	3T21	4T20	Δ 4T21/ 3T21	Δ 4T21/ 4T20
Margem Financeira Líquida Gerencial	1.748	1.748	1.585	0%	10%
Provisões de Crédito	(532)	(554)	(329)	-4%	62%
Resultado Bruto de Interm. Financeira	1.216	1.194	1.256	2%	-3%
Receitas de prestação de serviços	209	207	166	1%	26%
Despesas Administrativas e de Pessoal	(577)	(525)	(452)	10%	28%
Despesas com Comissões	(232)	(290)	(406)	-20%	-43%
Outras despesas com originação	(189)	(215)	(133)	-13%	41%
Despesas Tributárias	(99)	(100)	(105)	24	18%
Outras receitas e despesas	(51)	8	(62)	-416%	-58%
Resultado antes dos Impostos	276	280	264	-1%	5%
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	(86)	(88)	(90)	-3%	-5%
Resultado Líquido	190	191	173	-1%	10%

³ Excluindo despesas de pessoal relacionadas à originação

Importante ressaltar que seguimos realizando investimentos na expansão de nossa plataforma e na aquisição de clientes, sem diferimento ou ativação. Isto totalizou R\$ 1 bilhão de incremento nas despesas de 2020 para 2021.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 13,3% no 4T21, frente ao retorno de 13,6% no 3T21 e de 13,0% no 4T20. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 18,0% no 4T21, frente aos retornos de 18,4% no 3T21 e de 20,9% no 4T20.

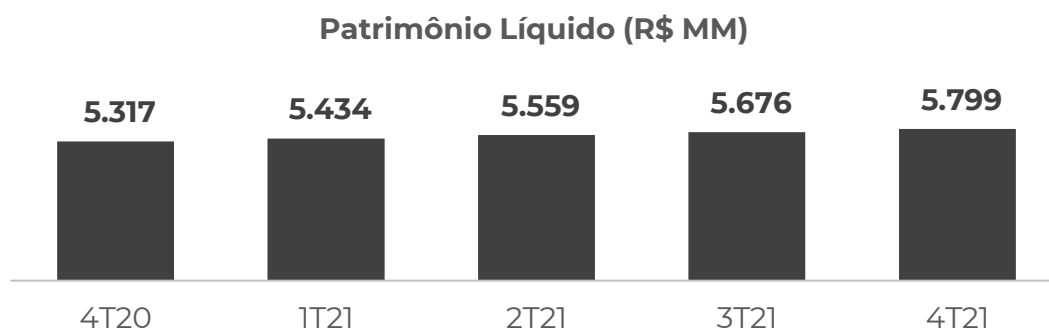
O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimentos relevantes até 2025), comparado com o custo de *funding* atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

R\$ MM – Não Auditado	4T21	3T21	4T20	Δ 4T21/ 3T21	Δ 4T21/ 4T20
Lucro Líquido	190	191	171	0%	11%
Excesso de Desp. Fin. (Líqu. Impostos)	34	32	53	6%	-35%
Lucro Líquido Ajustado	225	224	224	1%	0%
Patrimônio Líquido Médio	5.737	5.617	5.269	2%	9%
Excesso de Créd. Trib. Prej. Fiscal	743	759	982	-2%	-24%
Patrimônio Líquido Médio Ajustado	4.994	4.858	4.287	3%	16%
ROAE Contábil (a.a.)	13,3%	13,6%	13,0%	-0,4%	0,3%
ROAE Ajustado (a.a.)	18,0%	18,4%	20,9%	-0,4%	2,9%

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

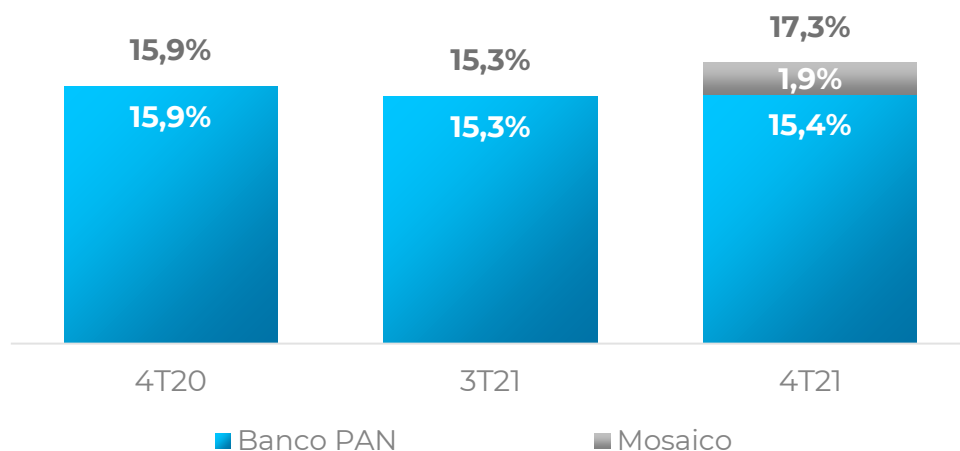
O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.799 milhões em dezembro de 2021, frente aos R\$ 5.676 milhões em setembro de 2021 e aos R\$ 5.317 milhões em dezembro de 2020.



ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL⁴

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 4T21 em 17,3% frente aos 15,3% registrados ao final do 3T21 e aos 15,9% registrados no 4T20, todos compostos integralmente por Capital Principal. No 4T21, consideramos também o efeito da incorporação da Mosaico, que ainda não foi concluída e aguarda aprovação pelo Banco Central do Brasil.



⁴ Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para demonstrar nossa capitalização

R\$ MM	4T21 ⁵	3T21	4T20
Patrimônio de Referência	5,204	4.241	4.095
Patrimônio de Referência Exigido	3,001	2.669	2.530
RWA	30,013	27.735	26.286

RATINGS

Em 2021, após um importante período de resultados consistentes e crescentes, obtivemos *upgrades* nos ratings em algumas das principais agências que nos avaliam.

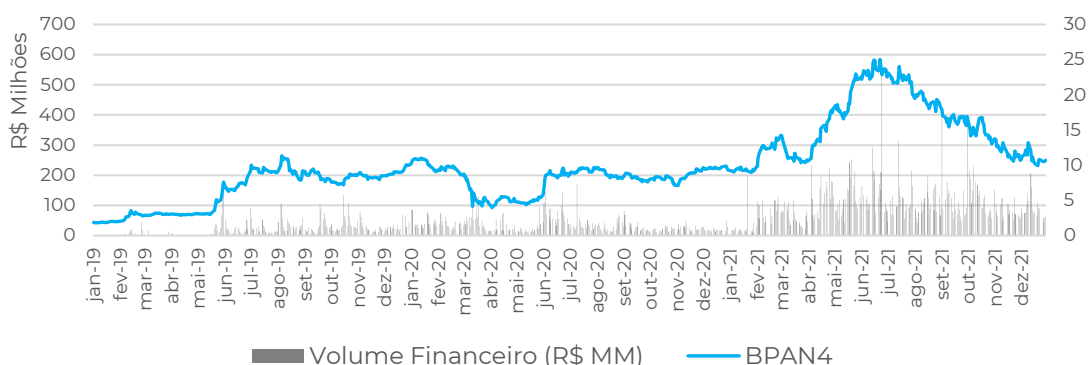
Os *ratings* corporativos de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global	Escala Local	Perspectiva
Standard & Poor's	BB-	AAA	Estável
Moody's	-	AAA	Estável
Fitch Ratings	BB-	AA	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Longo Prazo 3 9,41⁶		

DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO

As ações do PAN (BPAN4)⁷ encerraram o 4T21 cotadas a R\$ 10,68 e apresentaram média diária de negociação de R\$ 105,2 milhões no trimestre, frente aos R\$ 113,7 milhões negociados por dia no 3T21 e aos R\$ 22,2 milhões do 4T20, baixa de 7,4% e alta de 373% respectivamente.

No dia 30 de dezembro de 2021, o valor de mercado do PAN era de R\$ 13 bilhões.



⁵ 4T21 – Ajustado para aquisição da Mosaico

⁶ Em Revisão

⁷ Pertencente ao Nível 1 de Governança Corporativa

BALANÇO E DRE

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
(Em milhões de reais)			
ATIVO	4T21	3T21	4T20
Caixa e equivalentes de caixa	15,7	877,0	1.256,8
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.306,9	3.836,1	2.945,6
Relações interfinanceiras	2.828,4	1.867,1	9,0
Operações de crédito	32.337,3	30.811,9	27.212,2
Operações de crédito	31.811,1	30.342,7	27.466,5
Títulos e créditos a receber	2.521,0	2.273,0	1.644,2
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-1.994,7	-1.803,8	-1.898,5
Outros ativos financeiros	1.215,1	1.408,0	2.144,1
Impostos	4.170,9	4.251,2	4.095,6
Outros ativos	465,8	452,8	353,2
Outros valores e bens	323,8	338,0	374,7
Permanente	239,7	151,9	132,9
TOTAL ATIVO	47.903,6	43.993,9	38.523,9
PASSIVO	4T21	3T21	4T20
Depósitos	24.034,8	21.846,1	21.566,4
Depósitos à Vista	328,2	254,5	76,1
Depósitos Interfinanceiros	3.446,5	3.411,1	8.747,7
Depósitos a Prazo	20.260,1	18.180,6	12.742,6
Captações no mercado aberto	1.186,6	2,2	1.307,0
Recursos de aceites e emissão de títulos	9.380,4	10.080,7	5.346,0
Relações Interfinanceiras	2.462,5	2.297,1	1.491,8
Obrigações por Empréstimos	822,5	0,0	0,0
Instrumentos Financeiros Derivativos	39,5	0,0	0,0
Outros passivos financeiros	492,7	538,1	112,4
Provisões	419,4	446,5	513,6
Obrigações fiscais	561,8	571,1	536,8
Outros passivos	2.704,6	2.535,9	2.332,3
Patrimônio Líquido	5.798,6	5.676,2	5.317,5
Capital social	4.175,2	4.175,2	4.175,2
Aumento de capital	0,0	0,0	0,0
Reserva de capital	207,3	207,3	207,3
Reservas de lucros	1.436,5	958,7	958,7
Outros resultados abrangentes	-20,4	-20,6	-23,7
Lucros acumulados	0,0	355,6	0,0
Participação de acionistas não controladores	0,2	0,0	0,0
TOTAL PASSIVO	47.903,6	43.993,9	38.523,9

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO					
(R\$ MM)	4T21	3T21	4T20	2021	2020
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.601,9	2.241,4	2.045,7	8.769,5	7.597,7
Rendas de operações de crédito	2.273,6	1.854,9	2.082,5	9.337,9	9.283,6
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	156,2	109,9	68,2	417,8	161,6
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	128,1	256,1	-105,2	665,1	150,4
Resultado de operação de câmbio	0,5	0,8	0,1	1,9	1,6
Resultado de aplicações compulsórias	43,6	19,8	0,0	66,1	0,2
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-1.386,3	-1.047,2	-791,0	-3.896,3	-3.661,3
Operações de captação no mercado	-853,3	-493,0	-461,8	-2.107,0	-2.229,5
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-532,4	-554,1	-329,3	-1.788,8	-1.431,7
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.215,6	1.194,3	1.254,7	4.873,2	3.936,4
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-954,4	-931,8	-1.005,3	-3.792,1	-3.048,5
Receitas de Prestação de Serviços	208,6	207,2	165,7	743,4	482,3
Despesas de pessoal	-226,0	-205,0	-154,5	-785,4	-574,2
Outras despesas administrativas	-772,1	-825,3	-837,6	-3.136,5	-2.377,7
Despesas tributárias	-99,4	-99,8	-105,1	-384,8	-297,5
Despesas de provisões	-58,3	-8,5	-42,8	-181,2	-196,6
Outras receitas e despesas	-7,2	-0,5	-31,0	-47,7	-84,8
RESULTADO OPERACIONAL	261,3	262,5	249,3	1.081,0	888,0
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	14,9	17,1	11,8	28,7	49,7
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	276,1	279,6	261,1	1.109,7	937,7
TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	-85,7	-88,3	-90,2	-335,1	-282,1
Provisão para imposto de renda	61,9	-18,0	-63,8	-172,5	-204,8
Provisão para contribuição social	-11,7	-14,1	-51,8	-201,7	-160,0
Ativo fiscal diferido	-135,8	-56,2	25,4	39,1	82,7
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	190,4	191,4	170,9	774,6	655,6